

21 de novembro de 2016

DENÚNCIA Á COMISSÃO DE ÉTICA DO PSOL NACIONAL SOBRE CRIMES COMETIDOS POR CANDIDATA A VEREADORA DO PSOL NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E PEDIDO DE APOIO A VEREADORES, DEPUTADOS E COMPANHEROS DO PSOL RJ

Prezados do PSOL,

Somos Isabel Ferreira e xxxxx, co-fundadoras da Casa Nuvem e simpatizantes do PSOL. Escrevemos a vocês em xxxxx Casa Nuvem responsáveis pelo contrato de aluguel e contas da casa na Rua Morais e Vale 18, antes sede do nosso espaço Casa Nuvem, e agora sede da Casa Nem sob a direção de Indianara Siqueira quem se apresenta publicamente como "candidata suplente do PSOL".

A Casa Nuvem, criada no início de 2013 no centro do Rio de Janeiro, foi um espaço autônomo de confluência de diferentes pessoas e grupos que trabalhavam nos campos do ativismo criativo, movimento hacker, a experimentação artística e a cultura viva. Durante três anos o nosso espaço acolheu centenas de atividades e encontros entre ativistas, artistas, acadêmicos e todo tipo de pessoas que compartilhavam o desejo de intervir na cidade e fortalecer as redes de auto-organização cidadã.

Em fevereiro deste ano, Indianara Siqueira, que na época fazia parte da Casa Nuvem, invadiu nosso espaço e anunciou o nascimento da Casa Nem, que ainda hoje, funciona como abrigo para mulheres trans. Nós da Casa Nuvem, no intuito de evitar chamar a polícia, engolimos a dor e a raiva, entregamos o nosso espaço e acreditamos na palavra de Indianara que falou que assumiria o contrato de aluguel até 5 de abril. (Todos os detalhes sobre o golpe em documento anexo.).

QUEREMOS DENUNCIAR

1. Os crimes cometidos por Indianara desde dezembro de 2015 com o objetivo de se apropriar do nosso espaço: ameaças, injúrias, difamação, calúnia, e a destruição de um dos poucos espaços autônomos que existiam na cidade.

2. Apropriação indébita de parte das nossas pertences por valor de mais de 10.000 reais. Ameaças à pessoa que foi tentar negociar a retirada dos bens.

3. Após o golpe, durante mais de oito meses guardamos silêncio com a esperança de que Indianara cumprisse sua promessa de assumir o contrato de aluguel e as contas, mas, ainda hoje, continuam no nosso nome.

4. Que além de ser coagidos a entregar nosso espaço, estamos sendo processados pelos proprietários do imóvel para nos obrigar a pagar os mais de 20.000 reais (HOJE é aind mais) em aberto entre aluguéis e contas atrasadas e juros que aumentam a cada dia que passa.

5. Que se Indianara não assumir o contrato nos próximos dias, nós, locatários e fiadores da Nuvem, teremos que pagar todos os custos da ação de despejo que os proprietários iniciarão em breve: gastos de advogado, custos judiciais, além da dívida já acumulada e futuras mensalidades sem pagar até que o despejo de fato aconteça.

6. A continuação das ameaças, mentiras e difamações durante a campanha a vereadora pro PSOL e o linchamento sofrido por parte de Indianara e suas seguidoras das pessoas que ousamos falar dos fatos e exigir publicamente o cumprimento da promessa de assumir o contrato de aluguel.

7. O uso do espaço que ainda legalmente é nosso como sede da candidatura do PSOL. Foi duríssimo para nós ver no Facebook vídeos de pessoas que admiramos como Marcelo Freixo junto com Eduardo Suplicy fazendo campanha no espaço que nos foi roubado.

PEDIMOS O APOIO DE VOCÊS

Para fazer pressão para que a Indianara devolva imediatamente o espaço e pague suas dívidas. Ou que alguém do entorno de Casa Nem assuma como locatária e fiadora. Indianara não é aceita pela imobiliária pela falta de comunicação, os atrasos sistemáticos no pagamento de aluguel e as dívidas acumuladas. Mesmo sendo iniciada a ação de despejo, a imobiliária pode aceitar outras pessoas do entorno da Casa Nem que queiram que a Nem continue.

Para fazer pressão para que pague as mensalidades de aluguel e as contas em aberto.

Pedimos, por favor, uma resposta aos nossos questionamentos e também uma reunião URGENTE por Skype com no dia e hora que for melhor para vocês.

Perante a gravidade dos fatos, e a urgência de pagar as dívidas para evitar o aumento dos juros estamos cogitando várias vias de pressão tais como fazer públicos os fatos na imprensa. Mas antes disso, pedimos a vocês que leiam a informação que enviamos junto com esta carta, que coloquem a alguém para avaliar os fatos com atenção e que nos ajudem, na medida do possível.

Esclarecemos que o caso aqui apresentado já foi relatado em conversas com membros do PSOL do Rio de Janeiro mas que até hoje nenhuma atitude foi tomada: Jean Willys, Rogerio Alimandro, Tarcisio Motta, Thomas Ramos e outros.

Sabemos que a luta da transrevolução salva vidas todos os dias, e é essa uma das razões do nosso silêncio até recentemente. Mas também somos cientes que, na política, mais importante que o nosso ativismo são as nossas atitudes. Ameaçar, mentir, construir fatos, difamar e usar a transfobia como arma política para desacreditar àqueles que atrapalham seus interesses são atitudes que não deveriam ter cabimento em lideranças de movimentos sociais, e, ainda menos em cargos institucionais que possam aumentar o poder de pessoas com limites éticos tão elásticos.

Obrigada pela atenção

,

Isabel Ferreira e xxxxxxx

xxxxxx

Em anexo

1. Relatório com um histórico dos fatos acontecidos que levaram a Casa Nuvem “virar” Casa Nem. Este relatório é uma resposta à campanha de difamação lançada por Indianara em janeiro de 2016 que estamos compartilhando unicamente com pessoas da nossa confiança que frequentavam a Casa Nuvem, juntamente com um pdf de conversas de whatsapp que ilustram o relatório.
2. Abaixo neste documento: seleção de alguns posts com ameaças e difamações durante campanha eleitoral. Post falando do linchamento sofrido por nós.